

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA FIFA PARA O DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL PRATICADO POR MULHERES

**Palavras-Chave: FIFA, FUTEBOL DE MULHERES, POLÍTICAS, PROGRAMAS,
DESENVOLVIMENTO, GESTÃO**

Autores/as:

Karen Letícia Guimarães, UNICAMP

Prof.ª Dr.ª Larissa Galatti, UNICAMP

Prof.ª Dr.ª Julia Barreira, UNICAMP

INTRODUÇÃO:

As estratégias destinadas ao desenvolvimento do futebol praticado por meninas e mulheres têm cada vez mais atraído a atenção de pesquisadores e gestores esportivos interessados nessa temática. Apesar de nas últimas décadas a modalidade ter apresentado um expressivo crescimento quantitativo, totalizando mais de 30 milhões de praticantes no mundo (FIFA, 2014), a histórica amálgama de preconceitos associados a ela sempre agiu nas entrelinhas do seu desenvolvimento, dificultando as oportunidades de prática por elas, além da exclusão das mulheres dos cargos de gestão em organizações esportivas (PFISTER, 2015), assim como de treinadoras e árbitras (FIFA, 2014). Logo, toda a trajetória da prática do futebol por meninas e mulheres é marcada por resistência e resiliência.

Foi no início do século XX, com a instauração da I Guerra Mundial, que se abriu uma lacuna para a maior participação das mulheres no futebol (SOUZA JUNIOR, 2013). No entanto, mesmo com o crescimento da prática desde então, meninas e mulheres se deparam com a escassez de espaços de prática, falta de apoio financeiro e de órgãos oficiais. Essas dificuldades eram sustentadas por discursos que associavam o futebol à violência e agressividade, características consideradas inerentes ao espaço masculino heterossexual, sendo incompatíveis e prejudiciais a elas: a prática acentuaria o espírito combativo e agressivo, além de masculinizar seus corpos, violando a natureza feminina, e colocando em risco a preservação da feminilidade das mulheres (GOELLNER, 2005).

Apesar de em menor número, as mulheres sempre estiveram presente nesse universo desafiando as dificuldades e vêm conquistando de forma lenta o seu espaço, através de um processo histórico de luta para a participação no futebol, evidenciado pelo o crescimento do futebol praticado por meninas e mulheres nas últimas décadas. Entretanto o seu desenvolvimento não ocorre de forma espontânea, principalmente por se tratar uma modalidade

esportiva carregada de preconceito (Barreira, 2018). Portanto, além da luta das mulheres por mudanças na sociedade e no esporte, é necessária a atuação dos agentes esportivos para propor e implementar estratégias que visam promover e desenvolver a modalidade.

Entre as estratégias propostas pelos agentes esportivos, estão as políticas, competições/eventos e programas esportivos. Imerso nesse cenário se encontra a *Fédération Internationale de Football* (FIFA), federação que ocupa o topo da hierarquia organizacional do futebol moderno, fundada em 1904 (SUGDEN; TOMLINSON, 1998). As iniciativas da FIFA a partir do final da década de 1980 começaram a dar visibilidade para a modalidade praticada por mulheres ao redor do mundo. Recentemente algumas organizações esportivas também passaram a fomentar sua prática. A nova regra de licenciamento de clubes da *Confederação Sul Americana de Futebol* (CONMEBOL) exige que, para que as equipes de homens possam disputar os campeonatos internacionais, é necessário que o clube tenha uma equipe de mulheres disputando competições nacionais (BARREIRA, 2020). Assim como o programa de desenvolvimento do futebol feminino proposto pela UEFA em 2010, são exemplos de estratégias das federações internacionais para o fomento da modalidade.

Tendo em vista a importância das organizações esportivas no desenvolvimento do futebol de mulheres e uma tendência por parte da FIFA no fomento da modalidade, este trabalho pretende responder a seguinte pergunta de pesquisa: quais são as estratégias propostas pela FIFA para desenvolver o futebol de mulheres ao redor do mundo? A partir dessa pergunta, buscamos analisar as ações propostas pela organização, compreender quais diretrizes as sustentam e como fatores externos e internos à organização afetam as estratégias.

METODOLOGIA:

O tema desse estudo pode ser analisado a partir de vários domínios acadêmicos – ciências sociais, humanas, ciências do esporte, entre outras – pensando nisso, com o objetivo de nortear a escrita e análise desse trabalho, nós iremos utilizar como base referenciais teóricos da gestão do esporte, que nos possibilita identificar as organizações esportivas continentais, assim como as estratégias propostas. Pretendemos com esse trabalho abordar uma lacuna científica, no qual as publicações sobre futebol de mulheres segue concentrado majoritariamente nas áreas da sociologia e história, ao passo que poucos estudos têm investigado as ações de organizações esportivas no desenvolvimento da modalidade, o que pode ser justificado por se tratar de uma área emergente de pesquisa (VALENTI; SCHELLES; MORROW, 2015). E assim contribuir para a discussão sobre o processo de desenvolvimento esportivo de forma geral, e mais especificamente sobre o processo de desenvolvimento do futebol de mulheres.

Foram selecionados todos os documentos relacionados ao futebol praticado por mulheres disponibilizados pela FIFA em seu site, organizando-os em pastas no Google Drive. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica com relatórios que se referem a políticas, programas e ações de desenvolvimento e aqueles que apresentam relatórios técnicos, táticos e físicos sobre competições. Totalizam 15 arquivos que falam sobre desenvolvimento do futebol de mulheres e 5 que trazem reportagens sobre competições e aspectos físicos do jogo. Até o presente momento, não consideramos os relatórios táticos, técnicos e físicos como relevantes para o objeto

de pesquisa. Após a coleta e separação de dados, realizamos a tabulação dos documentos em forma de planilha do excel (tabela 1), contendo as informações: (1) título do documento, (2) ano de publicação, (3) síntese do conteúdo abordado e (4) dados importantes para a pesquisa, com o objetivo de facilitar a compreensão e organização dos materiais. Em conjunto com a tabulação, fizemos uma leitura aprofundada dos documentos, com o intuito de compreender de forma ampla as estratégias FIFA para o futebol praticado por mulheres.

	Título do documento	Ano	Principal assunto	Dados importantes
1	265 million playing football	2007	Informações sobre o crescimento do futebol praticado por mulheres e resalta os investimentos e esforços da FIFA em propagar o esporte.	Dados tanto do futebol praticado por homens, quanto do futebol praticado por mulheres.
2	Women's Football Today Information and statistics on women's football from FIFA member association	2012	Essas informações são provenientes das associações membro filiadas à FIFA.	estatísticas acerca de cada uma das associações membro da FIFA
3	WOMEN'S FOOTBALL PROGRESSION, RISE AND CHALLENGES	2013	Informações sobre a história do futebol praticado por mulheres, sobre o começo das competições, números e estatísticas sobre o crescimento da modalidade.	Dados acerca do futebol de mulheres, inclusive uma linha do tempo das grandes competições.
4	10 Keys development principles	2014	10 princípios chave para o desenvolvimento do futebol de mulheres no mundo.	Diretrizes pensando no desenvolvimento do futebol praticado por mulheres

(Tabela 1. recorte da tabulação feita pelas pesquisadoras)

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados foram organizados através da construção de uma planilha de tabulação dos dados coletados, com o objetivo de elencá-los de forma coerente e sucinta. Dividimos a coleta em 4 tópicos, sendo eles intitulados por: (1) evolução, (2) objetivos, (3) ações e (4) programas. A planilha (1) evolução, traz análises quantitativas dos documentos coletados, ressaltando informações como o crescimento do número de mulheres praticantes da modalidade, de treinadoras, gestoras e árbitras ao longo dos anos e dos relatórios apresentados pela FIFA. Os documentos elencados nesta categoria possuem característica de mapeamento, sendo um importante dado demonstrativo de resultados positivos acerca das ações FIFA para o desenvolvimento do futebol de mulheres. A

planilha (2) objetivos, toma por base o documento 10 Keys Development Principles, documento no qual a FIFA apresenta princípios que considera como chave para o crescimento e desenvolvimento do futebol praticado por mulheres. A partir deste documento, fizemos o levantamento de quantos e quais documentos demonstraram ações práticas para desenvolver tais princípios chaves. Foi possível através desta tabulação analisar o quanto a Federação desenvolveu os conceitos através de políticas e programas de desenvolvimento e se ao longo do desenvolvimento da modalidade essa visão mudou ou não, se novos objetivos e metas foram traçadas e de que forma a organização passou a desenvolver a melhoria da modalidade. Em (3) ações, dividimos em 3 períodos: período em que a FIFA atrapalhou o desenvolvimento do futebol de mulheres, período em que não fez nada para investir no crescimento da modalidade e o período em que passou a promover competições esportivas. Os dados foram retirados dos documentos oficiais, levantando a discussão desde a proibição da prática fortemente defendida pela organização, seguida da indiferença perante ao desenvolvimento e atraso histórico da modalidade, até o desenvolvimento de competições, ligas e posteriormente políticas e programas de desenvolvimento. No tópico (4) programas, foram elencados os documentos que apresentam os programas de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo da FIFA para o desenvolvimento da modalidade, como por exemplo o programa Live Your Goals que visa promover, incentivar e atrair meninas e mulheres de todas as idades a jogar futebol através de campanhas, parcerias e direcionamentos para agentes esportivos. A pesquisa ainda está em andamento, feitas as tabulações e as divisões de todos os dados, se encontra em estágio final de análises e discussões. Os dados disponíveis possibilitam que estudos mais complexos possam ser desenvolvidos e aprofundados, como tese de mestrado e doutorado. Devido a limitação de tempo e recursos, nem todos os dados puderam ser analisados, sendo que a limitação deste estudo pode ser indicativo de possibilidade de novas pesquisas.

CONCLUSÕES:

A FIFA nem sempre esteve lado a lado do futebol praticado por mulheres. A priori, se colocou contra a prática da modalidade e desencorajou que outros *stakeholders* e agentes de desenvolvimento agissem em prol deste futebol de devir. Em seguida, passou por um período pelo qual não atrapalhou, mas também não fez nada para que a modalidade pudesse ascender. Dito isso, a despeito do posicionamento contrário ou mesmo indiferente da Federação, a popularidade e a prática da modalidade constantemente cresceu, não deixando outra alternativa a não ser abraçar e estruturar novas competições, políticas, programas e cada vez mais ações de desenvolvimentos, a fim de manter a hegemonia da organização no mundo do futebol. Os resultados desta pesquisa levantaram dados quantitativos importantes acerca do crescimento da modalidade em diversos aspectos, possibilitando um mapeamento histórico das ações FIFA e da mudança de chave de gerações que hoje compreendem o futebol de mulheres como um futebol de grande potencialidade e genialidade.

BIBLIOGRAFIA

FIFA. **Women's Football Survey**. Zurich, 2014.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades.

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 19, n. 2, p. 143-151, 2005.

BARREIRA, Júlia. Desenvolvimento do futebol praticado por meninas e mulheres: conceitos, ações e implicações. Doutorado em desenvolvimento na Faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2019.

DaMATTA, R. Antropologia do Óbvio. Notas em Torno do Significado Social do Futebol Brasileiro. Revista USP. Dossiê Futebol, São Paulo, n. 22, pp. 10-17, jun-ago. 1994

SILVA, Giovana Capucim. **Narrativas sobre o futebol feminino na imprensa paulista: entre a proibição e a regulamentação (1965-1983)**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2015.

WILLIAMS, J. The fastest growing sport? women's football in England. Soccer & Society, v. 4, n. 2-3, p. 112-127, 2003.

KESSLER, Cláudia Samuel. Mais que barbies e ogras: uma etnografia do futebol de mulheres no Brasil e nos Estados Unidos. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

ASTLE, Alec Morrison. Sport development-plan, programme and practice: a case study of the planned intervention by New Zealand cricket into cricket in New Zealand: a thesis presented in partial fulfilment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy, School of Management, College of Business, Massey University, Palmerston North, New Zealand. 2014. Tese de Doutorado. Massey University.

SHILBURY, D.; POPI SOTIRIADOU, K.; CHRISTINE GREEN, B. Sport Development. Systems, Policies and Pathways: An Introduction to the Special Issue. Sport Management Review, v. 11, n. 3, p. 217-223, 2008.

PFISTER, G. Assessing the sociology of sport: On women and football. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 50, p. 4-5, 2015.

EISENBERG, Christine. From Political Ignorance to Global Responsibility: The Role of the World Soccer Association (FIFA) in International Sport during the Twentieth Century on JSTOR. Journal of Sport History, vol. 32, no. 3, p. 379-393, 2005.

SUGDEN, John; TOMLINSON, Alan. Global power struggles in world football: FIFA and UEFA, 1954-74, and their legacy. International Journal of Phytoremediation, vol. 21, no. 1, p. 1-25, 1997.

SUGDEN, John; TOMLINSON, Alan. Power and resistance in the governance of world football: Theorizing FIFA's transnational impact. Journal of Sport and Social Issues, vol. 22, no. 3, p. 299-316, 1998.

VONNARD, Philippe; QUIN, Grégory. Did South America foster European football?: transnational influences on the continentalization of FIFA and the creation of UEFA, 1926-1959. Sport in Society, vol. 20, no. 10, p. 1424-1439, 3 Oct. 2017. DOI 10.1080/17430437.2016.1221208.

EISENBERG, Christine. FIFA 1975-2000: the Business of a Football Development Organisation. 2006. Historical Social Research.